

ATIVIDADE COLETIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joanna de Ângelis Novais Castro¹, Ana Carolina Pereira Trevisan², Vânia Cristina Muniz de Oliveira³, Natane dos Santos⁴, Solange Maria Mariano⁵, Viviane Mendes⁶, Vanessa Silva Santos⁷

¹USF Jardim Rodrigo. E-mail: jcastro@sorocaba.sp.gov.br; ²USF Jardim Rodrigo. E-mail: t_atrevisan@sorocaba.sp.gov.br; ³USF Jardim Rodrigo. E-mail: vcmoliveira@sorocaba.sp.gov.br; ⁴USF Jardim Rodrigo. E-mail: t_natsantos@sorocaba.sp.gov.br; ⁵USF Jardim Rodrigo. E-mail: smariano@sorocaba.sp.gov.br; ⁶USF Jardim Rodrigo. E-mail: t_vimendes@sorocaba.sp.gov.br; ⁷USF Jardim Rodrigo. E-mail: vanessa.silva.santos.13@gmail.com

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são as principais causas de mortes no mundo e têm gerado elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida com alto grau de limitação nas atividades de trabalho e de lazer, além de impactos econômicos para as famílias, comunidades e para a sociedade em geral, agravando as iniquidades e aumentando a pobreza. As doenças do aparelho circulatório em 2019 tiveram o maior índice de óbito dentre as DCNT, resultando em 364.132mil óbitos no Brasil. Apesar do rápido crescimento das DCNT, seu impacto pode ser revertido por meio de intervenções amplas e custoefetivas de promoção de saúde para redução de seus fatores de risco, além de melhoria da atenção à saúde, detecção precoce e tratamento oportuno. Destarte, a promoção de saúde é parte inerente da atividade dos profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde, cujas abordagens podem ser focadas de modo individual ou coletivas, direcionadas ou ampliadas, promovendo mudanças comportamentais e hábitos saudáveis atuando diretamente nos determinantes sociais da saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência do grupo de atividade coletiva da equipe verde da ESF Jardim Rodrigo, com ênfase na prevenção de complicações causadas pelas DCNT. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência de educação em saúde, vivenciada pela equipe de ESF, com portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). O grupo teve sua retomada em julho/ 2023 após período pandêmico e a atividade aconteceu uma vez por mês com duração de 2h com abordagem dos temas relacionados à promoção da saúde e prevenção de complicações para portadores de HAS e DM. **Resultados e Discussão:** A UBS Jardim Rodrigo, tem em área de abrangência 17.500 pessoas, distribuídas em três ESF. A ESF Verde, dispõe de 3924 usuários, sendo 1206 hipertensos e 455 diabéticos. Desde o início, foi possível observar o entrosamento da equipe no planejamento e execução da atividade coletiva, entre apoio na confecção de material educativo das estratégias a serem desenvolvidas e participação, assim como o apoio da gestão local e de demais profissionais da unidade. A intervenção realizada junto aos usuários constituiu uma oportunidade de instrução sobre sua condição de saúde, melhoria das práticas de vida, espaço para esclarecer dúvidas, oportunidade de compartilhamento de suas vivências de enfrentamento, melhor compreensão dos fluxos internos e a dinâmica da assistência prestada aos portadores de HAS e DM. No período de um ano foram realizados 239 agendamentos, com cerca de 167 participantes, representando a cobertura de 68% de participação, o que representa dificuldade na adesão dos pacientes, dentre elas, os entraves na aquisição de recursos para materiais educativos. **Considerações Finais:** Torna-se imprescindível que o cuidado produzido pelos profissionais de saúde seja embasado por escuta, acolhimento, ética, diálogo, autonomia, respeito, liberdade, cidadania e criatividade, de modo a impulsionar mudanças em suas práticas. É necessário que toda a equipe de profissionais de saúde tenha conhecimento acerca da problemática, fortaleça vínculos, valorize a troca de saberes, a fim de favorecer as ações em conjunto no enfrentamento desta morbidade, em especial o enfermeiro, com papel primordial na educação em saúde, por sua vez, planejada adequadamente e sistematizada para a obtenção de bons resultados.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Educação em Saúde.